

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
MUSEU AMAZÔNICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

DISCIPLINA: (PGANS519) - *HISTÓRIA, POLÍTICA INDÍGENA E INDIGENISMO*

PROFESSORA MARIA HELENA ORTOLAN MATOS

| CRÉDITO | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL | ANO LETIVO | SEMESTRE |
|---------|-------------------------|------------|----------|
| 04 | 60 horas | 2010 | 2º |

EMENTA

História indígena e do indigenismo: protagonismo político indígena nas diversas trajetórias e situações históricas das relações interétnicas no Brasil. Relações de poder e estratégias de participação indígena na sociedade e no governo brasileiros. Desdobramentos históricos do movimento indígena no Brasil e ações indigenistas. Formas de participação indígena. Rede de relações inter-grupais e interétnicas. Legislação indigenista e direitos dos povos indígenas no Brasil e nos demais Estados-nação.

1ª AULA: *O protagonismo indígena na história do contato: as trocas de olhares entre a Antropologia e a História sobre as relações interétnicas no Brasil.*

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Introdução a uma história indígena”. In: *História dos índios no Brasil*. Manuela Carneiro da Cunha (organizadora). S.P.: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, Fapesp, 1992, pp.09-24.

LOPES DA SILVA, Aracy. “Dois séculos e meio de história Xavante”. In: *História dos índios no Brasil*. Manuela Carneiro da Cunha (organizadora). S.P.: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, Fapesp, 1992, pp.357-378.

WRIGHT, Robin M. “ ‘Uma conspiração contra os civilizados’: profetas no Uaupés e no Xié”. IN: *História indígena e do indigenismo no Alto Rio Negro*. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: ISA, 2005, pp.139-163

2ª AULA: O mundo dos brancos no universo indígena: como os “nativos” pensam e atribuem significados ao “Outro” não-indígena.

VELTHEM, Lúcia Hussak van. ‘Feito por inimigos’. Os brancos e seus bens nas representações Wayana do contato. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (organizadores). S.P.: Editora Unesp: Imprensa Oficial do Estado, 2002, pp.61-78.

GALLOIS, Dominique Tilkin. ‘Nossas falas duras’. Discurso político e auto-representação Waiãpi”. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (organizadores). S.P.: Editora Unesp: Imprensa Oficial do Estado, 2002, pp.205-233.

ALBERT, Bruce. “O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica da economia política da natureza (Yanomami)”. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (organizadores). S.P.: Editora Unesp: Imprensa Oficial do Estado, 2002, pp.239-270.

3ª AULA: Indigenismo como política nacional e de Estado

Díaz-Polanco, Hector. Autonomía Regional. *La autodeterminación de los pueblos indios*. México: Siglo Veintiuno Editores, 1996, 15-41

BENGOA, José. “El indigenismo”. *La emergencia indígena em América Latina*. Chile:FCE, 2007, 199-243.

Federal Indian Policies..from the Colonial period through the early 1970’. Bureau of Indian Affairs. U.S. Department of the Interior.

Anuário Indigenista. Instituto Indigenista Interamericano. Volume XLIV.México, 1984 (Indigenismo: Contribuciones Teóricas, pp.7-56).

4ª AULA: Indigenismo como política pública do Estado brasileiro: de índio cristão e povoador a tutelado.

ALMEIDA, Rita Heloísa de. *O Diretório dos Índios*. Brasília:Editora da Universidade de Brasília, 1997, pp.25--51 e 149-225.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Política indigenista no século XIX". In: *História dos índios no Brasil*. Manuela Manuela Carneiro da Cunha (organizadora). S.P.: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, Fapesp, 1992, pp.133-154.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. "Sobre indigenismo, autoritarismo e nacionalidade: considerações sobre a constituição do discurso e da prática de proteção fraternal no Brasil. In: Oliveira Filho, João Pacheco (Org.) *Sociedades Indígenas e Indigenismo*. RJ: UFRJ/Editora Marco Zero, 1987pp.149-204.

CASAS MENDOZA, Carlos Alberto. *Nos olhos do outro:nacionalismo, agências indigenistas, educação e desenvolvimento, Brasil-México (1940-1970)*. Tese de Doutorado em Ciências Sociais apresentada ao Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, 2005 (Capítulo 1, pp.11-37).

5ª AULA: Órgãos executores da política indigenista estatal: SPI(LTN) e Funai

RIBEIRO, Darcy. *A política indigenista brasileira*. Rio de Janeiro. Ministério de Agricultura/Serviço de Informação Agrícola, 1962, pp.7-39 e 133-170.

ROCHA, Leandro Mendes. "As agências indigenistas". *A política indigenista no Brasil:1930-1967*. Goiânia, Editora UFG, 2003, 75-108.

BAINES, Stephen Grant. 'É a FUNAI que sabe': *A Frente de Atração Waimiri-Atroari*. Belém, MPEG/CNPq/SCT, 1991, pp.90-106 e 254-279.

6ª AULA: Embasamento legal dos direitos indígenas no Brasil e as visões sobre ser "índio" no Brasil.

SANTOS, Sívio Coelho dos (org.). *Os índios perante o Direito (Ensaio)*. Florianópolis, Editora da UFSC. 1982.

SANTOS, Sívio Coelho dos et alii (orgs.). *Sociedades Indígenas e o Direito.Uma questão de Direitos Humanos*.(Ensaio). Florianópolis: Editora da UFSC e CNPq, 1985.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. " Contexto e horizonte ideológico: reflexões sobre o Estatuto do Índio ". In: SANTOS, Sívio Coelho dos et alii (orgs.). *Sociedades Indígenas e o Direito. Uma questão de direitos humanos*.(Ensaio). Florianópolis: Editora da UFSC e CNPq, 1985, p.17-30.

7ª AULA: Mentalidades e práticas do indigenismo brasileiro: atuação de antropólogos na política indigenista.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. "Utopia e Política indigenista". In: *A Sociologia do Brasil Indígena*. Rio de Janeiro e Brasília: Tempo Brasileiro e Editora UnB, 1978, pp.60-74.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. "O Projeto Tükuna: uma experiência de ação indigenista". In: *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. (Org), Rio de Janeiro: UFRJ\ Editora Marco Zero, 1987, p. 205-240.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. "Os relatórios antropológicos de identificação de terras indígenas da Fundação Nacional do Índio". Notas sobre o estudo da relação entre Antropologia e Indigenismo no Brasil, 1968-1995. In: OLIVEIRA, João Pacheco. (Org.). *Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1998, pp.221-268.

8ª AULA: Mentalidades e práticas do indigenismo brasileiro: atuação de missionários na política indigenista.

NOVAES, Sylvia Caiuby. "Missões salesianas em Mato Grosso: a prática movida por imagens". In: *Jogo de Espelhos*. SP: EDUSP, 1993, pp.135-190.

GALLOIS, Dominique e GRUPIONI, Luis Donisete. "O índio na Missão Novas Tribos". In: *Transformando os deuses: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil*. Robin M. Wright (Org). Campinas: Editora da UNICAMP, 1999, pp.77-129.

ARRUTI, José Maurício. "A produção da alteridade: O Toré e as conversões missionárias e indígenas". In: *Deus na aldeia. Missionários, índios e mediação cultural*. Paula Monteiro (Org.). São Paulo: Globo, 2006, pp.381-426.

ORTOLAN MATOS, Maria Helena. *O processo de criação e consolidação do movimento pan-indígena no Brasil (1970-1980)*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, 1997. (Capítulo2 – "O movimento indígena nos planos de Deus: quando evangelizar também significa politizar").

9ª AULA: As Várias Performances do Movimento Indígena no Brasil: Enfrentamentos Coletivos e Individuais.

BONFIL BATALLA, Guillermo. "El pensamiento Político de los índios en América Latina". In: *Anuário Antropológico/79*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981, p.11-54.

Missagia de Mattos, Izabel. *Civilização e Revolta: os Botocudos e a catequese na Província de Minas*. Bauru, SP:Edusc, 2004 (Capítulo 6- “Perigos, pecados, crimes e mestiçagem: etnografia de uma revolta”)

JURUNA, Mário. *O Gravador do Juruna*. Porto Alegre: Mercado Aberto (Série Documento), 1982. (Capítulo 7. “O Tribunal Russel: um direito ou usurpação”)

ORTOLAN MATOS, Maria Helena. *O processo de criação e consolidação do movimento pan-indígena no Brasil (1970-1980)*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, 1997. (Capítulo 6 –“As várias performances do movimento indígena: enfrentamentos coletivos e individuais”)

Wright, Robin M. “Novas Guerras: Os Baniwa, a Mineração e o Projeto Calha Norte”. In: *História indígena e do indigenismo no Alto Rio Negro*. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: ISA, 2005, pp.271-315

10ª AULA: Trajetória histórica do movimento indígena no Brasil: da configuração pan-indígena do movimento à criação da organização nacional indígena (UNI-UIND)

BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. *Procesos Interculturales. Antropología Política del Pluralismo Cultural em América Latina*. México: Siglio Veintiuno Editores, 2005 (?) (Cap.7, pp.221-248).

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *A crise do Indigenismo*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1988 (Conferências pp.17-60)

ORTOLAN MATOS, Maria Helena. *O processo de criação e consolidação do movimento pan-indígena no Brasil (1970-1980)*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, 1997.

11ª AULA: Líderes na história de criação e consolidação do movimento indígena no Brasil

LARAIA, Roque de Barros. "Lideranças Indígenas acima e abaixo do Equador". In: *Anuário Antropológico 80*. Fortaleza/Rio de Janeiro: Edições UFC e Tempo Brasileiro, 1982, p.321-325.

RAMOS, Alcida Rita. "O índio hiper-real". In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. nº28, ano 10, junho de 1995, p.5-14.

JURUNA, Mário. *O Gravador do Juruna*. Porto Alegre: Mercado Aberto (Série Documento), 1982 (Capítulo 9: “Mário Juruna líder”, pp.212-259)

TETILA, José Laerte Cecilio. *Marçal de Souza Tupã'I: um Guarani que não se cala*. Campo Grande: UFMS, 1994 (capítulo 1: “A trajetória de vida”)

BAINES, Stephen Grant.

“Comprido: A morte de um líder Waiiri-Atroari”. In: *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*. Série Antropologia. Volume 6 (2). Belém (PA), dezembro de 1990, pp.145-160

12ª AULA: Desdobramentos do movimento indígena no Brasil: o novo modo de fazer política indigenista e a institucionalização do movimento indígena

Stavenhagen, Rodolfo. *Conflictos étnicos y Estado Nacional*. México: SigloXXI Editores, 2000 (Capítulo 2, pp.23-46).

BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. *Procesos Interculturales. Antropología Política del Pluralismo Cultural em América Latina*. México: Siglo Veintiuno Editores, 2005 (?) (Cap.1, pp.23-159).

ALBERT, Bruce. “Associações indígenas e desenvolvimento sustentável na Amazônia brasileira”. In: RICARDO, Carlos Alberto (Org.). *Povos indígenas no Brasil, 1996/2000*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2000, p.197-203.

13ª AULA: O protagonismo indígena nas novas bases da política indigenista: atuais estratégias de participação indígena na sociedade brasileira e nas diversas instâncias estatais.

BARABAS, Alicia M. “1994: O Zapatismo e a radicalização do movimento indígena no México”. In: *Região e nação na América latina*. George de Cerqueira Leite Zarur (org.). Brasília: Editora da UnB, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000, pp.163-187.

ORTOLAN MATOS, Maria Helena. *Rumos do Movimento Indígena no Brasil Contemporâneo: Experiências Exemplares no Vale do Javari*. Tese apresentada como requisito à obtenção do grau de Doutor em Ciências Sociais pela Universidade de Campinas (UNICAMP), 2006.

OLIVEIRA, João Pacheco & IGLESIAS, Marcelo Piedrafita. “As demarcações participativas e o fortalecimento das organizações indígenas”. In: Souza Lima, Antônio Carlos & Barroso-Hoffmann, Maria (Orgs.). *Estado e povos indígenas: bases para uma nova política indigenista II*. Rio de Janeiro: Contra Capa/LACED, 2002, p.41-68.

14ª AULA: O protagonismo indígena e a política de proteção ambiental: desenvolvimento sustentável e projetos indígenas

PERES, Sidnei C. *Cultura, política e identidade na Amazonia: o associativismo indígena no Baixo Rio Negro*. Tese de Doutorado em Ciências Sociais apresentada ao Departamento

de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, 2003 (Capítulos 8 e 9).

PIMENTA, José. “Desenvolvimento sustentável e povos indígenas: os paradoxos de um exemplo amazônico”. *Anuário Antropológico/2002-2003*. Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 2004: 115-150

SOUSA, Cássio Inglez. “Perspectiva indígena sobre projetos, desenvolvimento e povos indígenas. Entrevista com Valéria Paye Pereira Kaxuyana e Euclides Pereira Macuxi.” In: *Povos indígenas: projetos e desenvolvimento II*. SOUSA, C.N. I; ALMEIDA, F.V.R.; LIMA, A.C.S. E MATOS, M.H.O (Organizadores). Brasília: Paralelo 15, Rio de Janeiro: Laced, 2010

15^a AULA: Quando ser “índio” é um problema antropológico e de política indigenista: emergências étnicas e índios na cidade

OLIVEIRA, João Pacheco “Uma etnologia dos ‘índios misturados’: situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. In: *A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no nordeste indígena*. João Pacheco de Oliveira (organizador). Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999, pp.11-39.

BARRETO FILHO, Henyo Trindade. Invenção ou renascimento? Gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste. In: *A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no nordeste indígena*. João Pacheco de Oliveira (organizador). Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999, pp.91-136.

LACERDA, Rosane. *Os povos indígenas e a Constituinte – 1987/1988*. Brasília(DF): CIMI, 2008 (Anexos, pp.154-194)

BERNAL, Roberto Jaramillo. *Índios Urbanos: processo de reconformação das identidades étnicas indígenas em Manaus*. Manaus: Editora da UFAM/Faculdade Salesiana Dom Bosco, 2009 (Parte2, pp.155-190)